

POLITICA DE PRIVACIDADE DOS SMAS DE ALMADA

INTRODUÇÃO

Com a entrada em vigor do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, adiante designada de SMAS de Almada, atualizaram a Política de Privacidade.

No rigoroso cumprimento da lei, e com a preocupação constante de transparência e imparcialidade, introduziu novas práticas de segurança e melhorou procedimentos com o objetivo de garantir a prossecução do interesse público nas suas áreas de atuação.

A proteção dos cidadãos relativamente ao tratamento de dados pessoais é um direito fundamental, pelo que a privacidade é importante para os SMAS de Almada. Assim, se esclarece como os dados pessoais são recolhidos, para que finalidades são utilizados, quais os princípios que orientam a sua utilização e quais os direitos que assistem aos titulares dos dados pessoais .

Os dados pessoais serão tratados no escrupuloso cumprimento dos regimes jurídicos vigentes, em particular, do Regulamento (UE) 2016/679, doravante designado por RGPD.

DEFINIÇÕES

De acordo com o artº 4, do nº 1 do RGPD, as definições são as seguintes:

1) «Dados pessoais», informação relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável («titular dos dados»); é considerada identificável uma pessoa singular que possa ser identificada, direta ou indiretamente, em especial por referência a um identificador, como por exemplo um nome, um número de identificação, dados de localização, identificadores por via eletrónica ou a um ou mais elementos específicos da identidade física, fisiológica, genética, mental, económica, cultural ou social dessa pessoa singular;

2) «Tratamento», uma operação ou um conjunto de operações efetuadas sobre dados pessoais ou sobre conjuntos de dados pessoais, por meios automatizados ou não automatizados, tais como a recolha, o registo, a organização, a estruturação, a conservação, a adaptação ou alteração, a recuperação, a consulta, a utilização, a divulgação por transmissão, difusão ou qualquer outra forma de disponibilização, a comparação ou interconexão, a limitação, o apagamento ou a destruição;

3) «Limitação do tratamento», a inserção de uma marca nos dados pessoais conservados como objetivo de limitar o seu tratamento no futuro;

- 4) «**Definição de perfis**», qualquer forma de tratamento automatizado de dados pessoais que consista em utilizar esses dados pessoais para avaliar certos aspetos pessoais de uma pessoa singular, nomeadamente para analisar ou prever aspetos relacionados com o seu desempenho profissional, a sua situação económica, saúde, preferências pessoais, interesses, fiabilidade, comportamento, localização ou deslocações;
- 5) «**Pseudonimização**», o tratamento de dados pessoais de forma que deixem de poder ser atribuídos a um titular de dados específico sem recorrer a informações suplementares, desde que essas informações suplementares sejam mantidas separadamente e sujeitas a medidas técnicas e organizativas para assegurar que os dados pessoais não possam ser atribuídos a uma pessoa singular identificada ou identificável;
- 6) «**Ficheiro**», qualquer conjunto estruturado de dados pessoais, acessível segundo critérios específicos, quer seja centralizado, descentralizado ou repartido de modo funcional ou geográfico;
- 7) «**Responsável pelo tratamento**», a pessoa singular ou coletiva, a autoridade pública, a agência ou outro organismo que, individualmente ou em conjunto com outras, determina as finalidades e os meios de tratamento de dados pessoais; sempre que as finalidades e os meios desse tratamento sejam determinados pelo direito da União ou de um Estado-Membro, o responsável pelo tratamento ou os critérios específicos aplicáveis à sua nomeação podem ser previstos pelo direito da União ou de um Estado-Membro;
- 8) «**Subcontratante**», uma pessoa singular ou coletiva, a autoridade pública, agência ou outro organismo que trate os dados pessoais por conta do responsável pelo tratamento destes;
- 9) «**Destinatário**», uma pessoa singular ou coletiva, a autoridade pública, agência ou outro organismo que recebem comunicações de dados pessoais, independentemente de se tratar ou não de um terceiro. Contudo, as autoridades 4.5.2016 L 119/33 Jornal Oficial da União Europeia PT públicas que possam receber dados pessoais no âmbito de inquéritos específicos nos termos do direito da União ou dos Estados-Membros não são consideradas destinatários; o tratamento desses dados por essas autoridades públicas deve cumprir as regras de proteção de dados aplicáveis em função das finalidades do tratamento;
- 10) «**Terceiro**», a pessoa singular ou coletiva, a autoridade pública, o serviço ou organismo que não seja o titular dos dados, o responsável pelo tratamento, o subcontratante e as pessoas que, sob a autoridade direta do responsável pelo tratamento ou do subcontratante, estão autorizadas a tratar os dados pessoais;
- 11) «**Consentimento**» do titular dos dados, uma manifestação de vontade, livre, específica, informada e explícita, pela qual o titular dos dados aceita, mediante declaração ou ato positivo inequívoco, que os dados pessoais que lhe dizem respeito sejam objeto de tratamento;

12) «*Violação de dados pessoais*», uma violação da segurança que provoque, de modo accidental ou ilícito, a destruição, a perda, a alteração, a divulgação ou o acesso, não autorizados, a dados pessoais transmitidos, conservados ou sujeitos a qualquer outro tipo de tratamento;

13) «*Dados genéticos*», os dados pessoais relativos às características genéticas, hereditárias ou adquiridas, de uma pessoa singular que deem informações únicas sobre a fisiologia ou a saúde dessa pessoa singular e que resulta designadamente de uma análise de uma amostra biológica proveniente da pessoa singular em causa;

14) «*Dados biométricos*», dados pessoais resultantes de um tratamento técnico específico relativo às características físicas, fisiológicas ou comportamentais de uma pessoa singular que permitam ou confirmem a identificação única dessa pessoa singular, nomeadamente imagens faciais ou dados dactiloscópicos;

15) «*Dados relativos à saúde*», dados pessoais relacionados com a saúde física ou mental de uma pessoa singular, incluindo a prestação de serviços de saúde, que revelem informações sobre o seu estado de saúde

ÂMBITO E APLICAÇÃO

Esta política estabelece as regras relativas à proteção de dados das pessoas singulares, no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação destes. Aplica-se a todas as instalações e locais equiparados dos SMAS de Almada.

RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO DE DADOS

Os SMAS de Almada como responsáveis pelo tratamento dos dados, comprometem-se a recolher apenas os dados estritamente necessários ao cumprimento da sua missão e aplicar as medidas técnicas e organizativas que forem adequadas para assegurar e poder comprovar que o tratamento é realizado em conformidade com o RGPD.

Para tal cumprirão os princípios que regem o RGPD, nos seus art^o 5 ao art^o 11, que se transcreve:

a) Licitude, lealdade e transparência

Objeto de um tratamento lícito, leal e transparente em relação ao titular dos dados; É proibido o tratamento de dados pessoais que revelem a origem racial ou étnica, as opiniões políticas, as convicções religiosas ou filosóficas, ou a filiação sindical, bem como o tratamento de dados genéticos, dados biométricos para identificar uma pessoa de forma inequívoca, dados relativos à saúde ou dados relativos à vida sexual ou orientação sexual de uma pessoa

b) Limitação das finalidades

Recolhidos para finalidades determinadas, explícitas e legítimas e não podendo ser tratados posteriormente de uma forma incompatível com essas finalidades; o tratamento posterior para fins de arquivo de interesse

público, ou para fins de investigação científica ou histórica ou para fins estatísticos, não é considerado incompatível com as finalidades iniciais;

c) Minimização dos dados

Adequados, pertinentes e limitados ao que é necessário relativamente às finalidades para as quais são tratados;

d) Exatidão

Exatos e atualizados sempre que necessário; devem ser adotadas todas as medidas adequadas para que os dados inexatos, tendo em conta as finalidades para que são tratados, sejam apagados ou retificados sem demora;

e) Limitação da conservação

Conservados de uma forma que permita a identificação dos titulares dos dados apenas durante o período necessário para as finalidades para as quais são tratados; os dados pessoais podem ser conservados durante períodos mais longos, desde que sejam tratados exclusivamente para fins de arquivo de interesse público, ou para fins de investigação científica ou histórica ou para fins estatísticos, em conformidade com o artigo 89.º, nº 1, sujeitos à aplicação das medidas técnicas e organizativas adequadas exigidas pelo presente regulamento, a fim de salvaguardar os direitos e liberdades do titular dos dados;

f) Integridade e confidencialidade

Tratados de uma forma que garanta a sua segurança, incluindo a proteção contra o seu tratamento não autorizado ou ilícito e contra a sua perda, destruição ou danificação accidental, adotando as medidas técnicas ou organizativas adequadas;

g) Consentimento

Quando o tratamento for realizado com base no consentimento, o responsável pelo tratamento deve poder demonstrar que o titular dos dados deu o seu consentimento para o tratamento dos seus dados pessoais. No caso de crianças com menos de 16 anos, o tratamento só é lícito se e na medida em que o consentimento seja dado ou autorizado pelos titulares das responsabilidades parentais da criança.

FINALIDADE E UTILIZAÇÃO DOS DADOS PESSOAIS

Os SMAS de Almada são responsáveis pelo tratamento dos dados pessoais dos titulares dos dados pessoais com quem interagem, os quais são recolhidos, utilizados e consultados para efeito do cumprimento das obrigações das partes no contrato de prestação dos serviços de águas e gestão de resíduos, designadamente para:

- Efetuar o fornecimento de água, medição, faturação, cobrança e a comunicação com o utente;
- Avaliar a qualidade do serviço prestado, através de auditorias e análise de satisfação do utente;
- Remeter informação às autoridades competentes em função das obrigações legais dos serviços;

- Comunicar campanhas e ações de divulgação de serviços, projetos e ações de sensibilização ambiental, no âmbito das atividades prestadas pelos SMAS de Almada

São também responsáveis pelos dados pessoais dos trabalhadores e colaboradores, os quais são recolhidos, utilizados e consultados para efeitos do cumprimento das obrigações das partes, no âmbito dos contratos de trabalho e ou de prestação de serviços.

A captação e divulgação de imagens é tratada de acordo com o previsto no RGPD.

INFORMAÇÃO E ACESSO AOS DADOS PESSOAIS

A pedido dos titulares dos dados pessoais, os SMAS Almada podem confirmar quais as informações e a forma como são processadas. Para esse efeito poderão ser solicitadas as seguintes informações:

- Identidade e os detalhes de contacto da pessoa ou organização que determinou como e porque processar os seus dados.
- Dados de contacto do encarregado pela proteção de dados, quando aplicável.
- A finalidade do tratamento de dados pessoais, bem como o enquadramento legal.
- Se o tratamento é baseado nos interesses legítimos dos SMAS Almada
- Os dados pessoais recolhidos, armazenados e processados.
- Destinatários aos quais os dados pessoais serão divulgados.
- Prazo de conservação de dados pessoais.
- Detalhes dos seus direitos para corrigir, apagar, restringir ou opor a esse tratamento.
- Informações sobre o seu direito de retirar o consentimento a qualquer momento.
- Como apresentar uma reclamação junto da autoridade supervisora.
- A fonte de dados pessoais se não foi recolhida diretamente pelo titular dos dados pessoais.
- Qualquer detalhe e informação de tomada de decisão automatizada, como perfis, e qualquer informação significativa sobre a lógica envolvida, bem como a importância e as consequências esperadas de tal processamento.

DADOS PESSOAIS RECOLHIDOS

Os dados pessoais que recolhem dependem do contexto das interações com os SMAS de Almada, no âmbito da sua atividade e no cumprimento das atribuições que lhe estão legalmente atribuídas.

PARTILHA DOS DADOS PESSOAIS

Os SMAS de Almada somente partilharão Dados Pessoais:

No estrito cumprimento das obrigações legais;

No exercício de funções de interesse público/autoridade pública;

Para defesa de interesses legítimos dos SMAS de Almada.

PRAZO DE CONSERVAÇÃO DOS DADOS PESSOAIS

Os dados pessoais são conservados apenas pelo período de tempo estritamente necessário para permitir a prestação e o fornecimento dos serviços, o cumprimento das obrigações legais a que os SMAS estão sujeitos, o exercício dos direitos dos titulares dos dados pessoais e o cumprimento das obrigações correspondentes.

MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DO SERVIÇO

Para além da finalidade específica para que são solicitados, os dados pessoais dos titulares, dos trabalhadores e de outros titulares de dados podem ser usados, quer em auditorias internas e externas aos sistemas de gestão, quer no tratamento estatístico.

Também no âmbito da melhoria contínua, os SMAS Almada trata informação estatística sobre páginas e conteúdos visitados dentro do sítio e dos smasonline. Esta informação é utilizada para melhorar a qualidade de navegação e de visita a estes sistemas.

Numa lógica de melhoria contínua, recolhem e tratam informação fornecida e conteúdos de mensagens que são enviadas pelos utilizadores para os SMAS de Almada, tais como comentários, sugestões e críticas/reclamações.

SEGURANÇA DE DADOS PESSOAIS

Os SMAS de Almada têm Normas de Segurança dos Sistemas e Tecnologias de Informação. Assim, na prossecução das suas atividades utilizam um conjunto de tecnologias e procedimentos de segurança adequados à proteção dos seus dados pessoais, protegendo o acesso e divulgação não autorizados, quer em processos automatizados, quer em processos manuais, nomeadamente:

- Medidas de segurança física, nomeadamente o controlo de acessos de trabalhadores, colaboradores e visitantes às instalações, as instalações do data center tem mecanismos muito restritos de combate à intrusão, extinção de incêndios, monitorização de equipamentos 24x7 e alojamento de equipamentos em bastidores;
- Medidas de segurança lógica, na componente de acessos a sistemas e equipamentos através de mecanismos de gestão de identidades, autenticação e perfis de acesso; na componente de rede o uso de firewalls e sistemas de deteção de intrusão, segregação de redes (interna, externa e zona desmilitarizada) e ambientes aplicativos, bem como cifragem de informação através de canais de comunicação seguros.

POLITICA DE COOKIES

Cookies são pequenos ficheiros de texto que são armazenados num equipamento através de um navegador de internet (browser).

As páginas de internet e algumas aplicações de uso interno nos SMAS de Almada utilizam cookies.

Existem vários tipos de cookies, com características e funções diferentes, das quais os SMAS utiliza:

- **Cookies de sessão** - são temporários, os cookies são gerados e estão disponíveis até encerrar a sessão. Da próxima vez que o utilizador aceder ao seu navegador de internet (browser) os cookies já não estarão armazenados. A informação obtida pode permitir gerir as sessões, identificar problemas e fornecer uma melhor experiência de navegação;
- **Cookies analíticos** - permitem analisar a forma como os utilizadores utilizam o site, conhecer páginas mais populares e monitorizar o seu desempenho. A informação armazenada nos cookies é utilizada exclusivamente por nós, através do serviço Google Analytics, e tem objetivos exclusivamente estatísticos. Nunca serão reveladas informações de cariz pessoal.

O titular dos dados pode, em qualquer altura, evitar a utilização de cookies através da configuração do navegador de internet utilizado, no entanto se bloquear os cookies, poderá a navegação ficar menos eficaz

ALTERAÇÕES À POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Esta política de privacidade será objeto de atualização permanente, sempre que se justifique.

Quando forem publicadas alterações a esta política será alterada a respetiva "data de atualização".

DIREITOS DOS TITULARES DOS DADOS PESSOAIS

Nos termos previstos na legislação aplicável e sem prejuízo da sua utilização/tratamento lícito, é garantido ao titular dos dados o direito de acesso, atualização, retificação ou eliminação dos seus dados pessoais, bem como o direito de portabilidade, limitação e oposição ao tratamento dos mesmos.

Sempre que o cliente considere que os SMAS de Almada violaram os direitos de que dispõe nos termos da lei aplicável, poderá apresentar reclamação perante a Comissão Nacional de Proteção de Dados.

O cliente pode ainda contactar o Encarregado de Proteção de Dados, sobre todas as questões relacionadas com o tratamento dos seus dados pessoais e com o exercício dos seus direitos, que poderá ser contactado através de:

Endereço eletrónico: protecao.dados@smasalmada.pt ou por escrito, ao cuidado de Encarregado de Proteção de Dados, para SMAS de Almada, Praceta Ricardo Jorge, n.º 2, Pragal, 2804-543 Almada.

INFORMAÇÃO ADICIONAL SOBRE O TEMA

CNPD - Comissão Nacional de Proteção de Dados

https://www.cnpd.pt/bin/rgpd/10_Medidas_para_preparar_RGPD_CNPD.pdf

Informação UE

https://ec.europa.eu/info/law/law-topic/data-protection/reform/rights-citizens_en

ICO - Information Commissioner's Office

<https://ico.org.uk/for-organisations/guide-to-the-general-data-protection-regulation-gdpr>